

«RECORTE»
artado 2571
oa-C-Portugal
elef. 443 or

DIARIO DE NOTICIAS Lisboa	31. MAR. 1979
NOSSA TERRA (A) S. Miguel de Rio Torto	
Jornal da Via Macrobiótica Lisboa	
CRÓNICA FEMININA Lisboa	

Artica - Professores

301

O Estatuto da carreira docente é tarefa prioritária do MEIC

— afirmou o ministro Valente de Oliveira na Universidade do Minho

O estatuto da carreira docente universitária que «dará mais tranquilidade às pessoas», a intensificação dos convénios com universidades estrangeiras e ainda o reforço resultante da reorganização do Instituto Nacional de Investigação Científica, constituem tarefas prioritárias para o MEIC, devendo, a curto prazo, estarem solucionadas, segundo afirmou o prof. Valente de Oliveira, no decurso de uma visita que ontem efectuou a todas as dependências da Universidade do Minho, em Braga e em Guimarães.

Este membro do Governo, que era acompanhado pelo secretário de Estado do Ensino Superior, prof. Eduardo Arantes e Oliveira e pelo sub-secretário de Estado adjunto do ministro da Educação e Investigação Científica, dr. Carlos Rosa, inteirou-se da situação em que se encontra a Universidade do Minho, nos seus

aspectos económicos e pedagógicos, reunindo-se para o efeito, com o reitor daquele estabelecimento de ensino superior, prof. Lloyd Braga e ainda com os conselhos pedagógicos e científicos e Comissão Instaladora da Universidade do Minho.

Na oportunidade, o prof. Lloyd Braga fez uma resenha das preocupações e anseios daquele estabelecimento de ensino, trazendo alguns dos pontos enunciados no documento «Universidade do Minho, que universidade?», em que são apontados os aspectos institucionais da Universidade do Minho, seus marcos históricos e objectivos, além de assuntos da sua estrutura e modelo para aquela universidade.

O titular da pasta da Educação e Investigação Científica, que considerou de «muito útil» a visita que fez a terras minhotas, na sequência de um programa de deslocações a estabelecimentos de todos os graus de ensino,

visitou sucessivamente a Biblioteca Publica, Arquivo Distrital, Administração Central e as dependências da Universidade do Minho de Ciências da Educação, Educação de Adultos e Mestrados em Ensino, e ainda o campo arqueológico, podendo observar de perto o trabalho de investigação que ali decorre. Após o almoço, Valente de Oliveira efectuou uma visita à Associação Académica da Universidade do Minho e respectiva residência universitária, sendo recebido pelos representantes dos estudantes que lhe colocaram alguns problemas, nomeadamente nos campos pedagógico e de tempos livres. Assim, a falta da publicação do regulamento dos estagiários no «Diário da Republica» e os problemas ocasionados com a formação integrada constituíram pontos focados, o mesmo acontecendo com a reestruturação de grupos habilitados para dar aulas.